

Inflação no Distrito Federal – Abril de 2023

Inflação do Distrito Federal registra alta de 0,56%, em abril

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou inflação de 0,56% no Distrito Federal. A variação mensal dos preços dos bens e serviços na capital federal foi a oitava maior em comparações com as demais regiões pesquisadas. Em contrapartida, o indicador se manteve abaixo da média nacional, calculada em 0,61%. Nos últimos 12 meses até abril de 2023, a inflação do Distrito Federal acumula alta de 4,62%, enquanto o índice nacional acumula alta de 4,18%. Para o ano de 2023, o IPCA acumula alta de 2,50% no Distrito Federal e de 2,72% no Brasil.

O comportamento inflacionário observado no mês de abril foi puxado pela alta do grupo de *Saúde e cuidados pessoais*, que registrou a maior variação mensal (1,44%) e contribuiu em 0,20 ponto percentual (p.p.) para o índice geral. Os itens *Produtos farmacêuticos* e *Plano de saúde* estão entre as maiores contribuições positivas, de 0,12 p.p. e 0,07 p.p., respectivamente. Cabe ressaltar que, em abril passou a vigorar a recomposição anual dos preços dos medicamentos, com reajuste de 5,60%. Já o grupo de *Alimentação e bebidas* apresentou a segunda maior variação (0,95%), impulsionado pelo aumento dos preços dos itens de *Alimentação fora do domicílio* (0,06 p.p.). Uma deflação foi observada entre os grupos de *Artigos de residência* (-0,45%) e *Habitação* (-0,11%). Entre os itens do IPCA, a *Energia elétrica residencial* registrou a maior contribuição negativa, retirando 0,06 p.p. do índice geral do mês de abril.

IPCA por faixa de renda

O cálculo do IPCA por faixa de renda, realizado pelo IPEDF, aponta que, em abril, os grupos de renda média e alta sentiram uma inflação de 0,46%, já para o grupo de renda baixa o indicador foi de 0,51%. Nos últimos 12 meses, os estratos de renda baixa e alta renda, acumulam uma inflação de 4,09% e 4,23%, respectivamente. Considerando os grupos de média-baixa e média-alta renda, o resultado acumulado foi de 2,50% e 2,99%. Esses comportamentos são resultantes dos diferentes pesos que cada grupo de bens e serviços possuem para cada estratos renda. Para o resultado mensal, o grupo de *Saúde e cuidados pessoais* apresentou a maior contribuição para o índice geral em todos os estratos analisados, seguido por *Transportes* e *Alimentação e bebidas*.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

Entre as famílias com renda de um a cinco salários mínimos, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) aponta uma variação positiva de 0,46%, no Distrito Federal. O desempenho mensal foi a sexta menor variação entre as regiões analisadas e ficou abaixo do índice nacional, registrado em 0,53%. No acumulado em 12 meses, o INPC registra alta de 3,43%, no Distrito Federal, e 3,83%, no Brasil. Para o ano de 2023, o índice da capital federal acumula alta de 2,19%, abaixo do índice de 2,42% acumulado no Brasil. As maiores variações e contribuições do mês de abril foram observados nos grupos de *Alimentação e bebidas* (0,75% e 0,16 p.p.) e *Saúde e cuidados pessoais* (1,29% e 0,12 p.p.). Já a contribuição negativa foi registrada apenas no grupo de *Artigos de residência* (0,41% e -0,02 p.p.).